ENTRE REVELAÇÕES

✦

Caderno de Estudos

Apocalipse 3:7

O santo, o verdadeiro e a chave de Davi

ESTUDO Nº 056 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

A carta a Sardes terminou com a frase que fecha todas as sete: “quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”. Contamos a história inteira: uma cidade com fama de forte que caiu duas vezes porque não vigiou, e dentro dela uma igreja com fama de viva que também dormia.

A frase com que ficamos foi esta: **ouvir o som é dizer “já ouvi” e continuar deitado; ouvir de verdade é levantar**. Hoje começa uma carta nova, para Filadélfia. E ela começa com uma pergunta: Davi viveu quase mil anos antes de Jesus. Por que Jesus diz que tem a chave dele?

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo, inclusive para quem nunca estudou o Apocalipse. Ore antes de começar. Leia o versículo devagar, duas vezes, se puder em voz alta. Hoje o estudo volta bastante no Antigo Testamento, então tenha a Bíblia aberta: vamos passar por 2 Samuel 7, 1 Reis 12 e Isaías 22. Sublinhe e escreva nas margens: este caderno é seu. No fim há uma página para as suas anotações e outra para a sua oração.

✦ Oração de abertura

> *Senhor Jesus, Tu és o Santo e o Verdadeiro. Às vezes eu entrego nas mãos das pessoas uma autoridade que é só Tua, e vivo com medo das portas que elas fecham. Hoje eu quero conhecer quem segura a chave. Me ensina a confiar em Ti quando abres e quando fechas. Em Teu nome, amém.*

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 3:7

“Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

✦ Duas palavras que valem a pena ver no original

ἅγιος (*hágios*, Strong G40) é “santo”. A ideia de base é separado: separado para Deus e separado de todo mal. Dita de Jesus, quer dizer que nEle não existe pecado, corrupção nem injustiça.

ἀληθινός (*alēthinós*, G228) é “verdadeiro”. Não é só “aquele que não mente”. É o verdadeiro no sentido de genuíno, real, aquele que é de fato o que parece ser. Guarde essa palavra, porque ela conversa direto com a carta anterior.

✦ 1. Filadélfia, a cidade dos terremotos

Primeiro, vamos localizar a igreja. A Filadélfia do Apocalipse não é a cidade dos Estados Unidos. Ficava na Ásia Menor, onde hoje é a Turquia, perto de Sardes, numa região muito fértil e, ao mesmo tempo, muito instável. Filadélfia sofria com terremotos frequentes.

Estrabão, um geógrafo grego que escreveu por volta do ano 20 depois de Cristo, conta que as paredes das casas viviam rachando (Geografia 12.8.18 e 13.4.10), que os moradores viviam atentos aos abalos e construíam pensando neles, e que por causa disso muita gente preferia morar fora da cidade, no campo. Os moradores de Filadélfia sabiam muito bem o que era viver com insegurança. Para uma igreja assim, a pergunta "em que eu posso me apoiar?" não era teórica.

Mas, antes de falar sobre aquela igreja, Jesus mostra quem está falando. Ele se apresenta com três títulos: o santo, o verdadeiro e aquele que tem a chave de Davi.

✦ 2. "O santo"

Quando a gente ouve a palavra "santo", pode pensar numa pessoa muito religiosa: alguém que ora, vai à igreja e conhece muitos versículos. Aqui a palavra significa muito mais. Jesus é separado de toda maldade. NEle não existe pecado, corrupção ou injustiça.

Isso é importante porque, logo em seguida, Jesus vai falar da sua autoridade. Poder nas mãos de alguém injusto é motivo de medo. Mas aquele que tem a chave é santo: Ele não usa a sua autoridade por vingança, por favoritismo ou para buscar a própria glória. E o título não é só um elogio a um homem bom. Pedro, pregando em Jerusalém, chamou Jesus assim:

ATOS 3:14

"Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedistes que vos concedessem um homicida."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

✦ 3. "O verdadeiro"

Depois Jesus se apresenta como "o verdadeiro". Como vimos na palavra original, isso não significa apenas que Ele não mente. Significa que Ele é confiável em tudo o que é: aquilo que Ele diz corresponde à realidade.

E isso chama atenção, porque acabamos de estudar Sardes. Sardes tinha nome de que vivia, mas estava morta. A reputação dizia uma coisa; Jesus via outra. Agora, quem fala com Filadélfia é aquele em quem aparência e realidade não estão separadas. Jesus não parece ser verdadeiro: Ele é o verdadeiro. Não parece ter autoridade: tem. E não faz promessas vazias.

JOÃO 14:6

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Guarde essa lição para a próxima seção: Jesus é a verdade, e o acesso ao Pai acontece por Ele. Acesso é exatamente o assunto da chave.

✦ 4. A chave de Davi: por que Davi?

"Aquele que tem a chave de Davi." Se a gente não conhece a história bíblica, essa expressão parece estranha. Davi tinha vivido quase mil anos antes de Jesus. Para entender, é preciso montar a história na ordem certa.

Davi foi rei de Israel, e naquele tempo as doze tribos formavam um único reino. Essas tribos vinham dos doze filhos de Jacó, que recebeu de Deus o nome de Israel (Gênesis 32:28); por isso ficaram conhecidas como as doze

tribos de Israel. Davi pertencia a uma delas, a tribo de Judá, mas não era rei só de Judá: era rei de todo Israel. Depois dele, o filho Salomão assumiu o trono e também governou o reino inteiro.

✦ 5. A promessa de 2 Samuel 7

Antes de Salomão reinar, Deus fez a Davi uma promessa muito importante. Davi queria construir uma casa para Deus, um templo. E Deus respondeu que seria Ele quem construiria uma casa para Davi. Só que não estava prometendo uma construção de pedras. "Casa", aqui, quer dizer família, descendência, dinastia. Deus estava prometendo uma linhagem de reis:

2 SAMUEL 7:16

"Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Guarde três coisas: um descendente de Davi, um reino e um trono para sempre. Salomão foi o começo do cumprimento: era filho de Davi, tornou-se rei e construiu o templo. Mas Salomão morreu, e todos os reis que vieram depois também morreram. A promessa feita a Davi apontava para algo maior do que Salomão.

✦ 6. O reino dividido: Roboão e Jeroboão

No fim da vida, Salomão se afastou da fidelidade ao Senhor e se envolveu com idolatria, e Deus anunciou que o reino seria dividido (1 Reis 11). Depois da morte de Salomão, assumiu o trono o filho dele, Roboão: filho de Salomão, neto de Davi.

O povo pediu que Roboão diminuísse a carga pesada de trabalho e de tributos deixada pelo pai. Os conselheiros mais velhos orientaram: trata o povo com bondade, e o povo te servirá. Roboão não aceitou. Preferiu ouvir os jovens que tinham crescido com ele e respondeu com ainda mais dureza (1 Reis 12). Quis demonstrar força e acabou dividindo o reino.

As tribos do norte se rebelaram e escolheram outro rei, Jeroboão. Os nomes são parecidos, então guarde assim: **Roboão, com R, era filho de Salomão; Jeroboão, com J, liderou as tribos do norte**. Dali em diante o reino ficou dividido em dois. Ao norte, o reino chamado Israel, governado primeiro por Jeroboão. Ao sul, o reino chamado Judá, formado principalmente pelas tribos de Judá e Benjamim, com capital em Jerusalém, governado por Roboão, da família de Davi. Por isso, mesmo depois da divisão, "casa de Davi" continuou sendo o nome da família real que governava Judá.

✦ 7. Ezequias, Sebna e Eliaquim

Muitos anos depois, chegamos ao rei Ezequias. Ele era rei de Judá, reinava em Jerusalém e também era descendente de Davi. O palácio de Ezequias fazia parte da casa real de Davi: não a casa física onde Davi morou, mas a continuação da família e da dinastia.

Nesse palácio havia um homem responsável por administrar a casa real. O nome dele era Sebna (Isaías 22:15). Algumas traduções o chamam de mordomo, mas não pense em alguém que servia a mesa. Era um alto funcionário do governo: administrava o palácio, tinha acesso a lugares onde outros não podiam entrar e autoridade para controlar esse acesso. Um cargo de muita confiança.

Mas Sebna começou a usar a posição para buscar a própria glória. Isaías fala de uma sepultura grandiosa que ele estava cavando na rocha para si mesmo (22:16). Então Deus anunciou que Sebna seria tirado do cargo e que outro

homem ocuparia o lugar dele:

ISAÍAS 22:20-21

"Naquele dia, chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias, vesti-lo-ei da tua túnica, cingi-lo-ei com a tua faixa e lhe entregarei nas mãos o teu poder, e ele será como pai para os moradores de Jerusalém e para a casa de Judá."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Imagine a troca acontecendo. Sebna perde a posição; Eliaquim recebe a roupa, a faixa e a autoridade do cargo. Eliaquim não se torna rei: o rei continua sendo Ezequias. Também não se torna sacerdote. Ele se torna o novo administrador da casa real. E, junto com a função, recebe uma chave.

✦ 8. A chave sobre o ombro

ISAÍAS 22:22

"Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e ninguém abrirá."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

A chave da casa de Davi não era um objeto qualquer. Ela mostrava diante de todos que Eliaquim tinha recebido a confiança do rei. Ele não era o dono do palácio, não era maior do que o rei, mas a administração da casa tinha sido confiada a ele: autoridade para abrir, para fechar, para permitir a entrada ou impedir o acesso. Não porque o palácio fosse dele, mas porque a autoridade tinha sido entregue a ele.

✦ Uma honestidade sobre a chave no ombro

Isaías diz que a chave seria posta "sobre o seu ombro". A chave era objeto e também sinal de cargo: uma chave de cargo funcionava como sinal visível de autoridade, como uma insígnia. O texto não descreve o tamanho nem o formato da chave.

Há também quem entenda "ombro" como linguagem de responsabilidade, do mesmo jeito que Isaías 9:6 diz que "o governo está sobre os seus ombros". As duas coisas podem andar juntas. O que o texto afirma com certeza é a autoridade: abrir e fechar sem que ninguém desfaça.

E há um detalhe no fim do capítulo que quase ninguém lê. Deus diz que fincaria Eliaquim "como estaca em lugar firme" (22:23). Mas dois versículos depois vem o aviso: naquele dia, a estaca fincada em lugar firme "será tirada, será arrancada e cairá" (22:25). Até a chave de Eliaquim era temporária.

✦ 9. Da chave de Eliaquim à chave de Jesus

Os séculos passaram. Os reinos foram atacados, Jerusalém caiu, e os reis da família de Davi deixaram de governar em Jerusalém. Sebna morreu. Eliaquim morreu. Ezequias morreu. Mas a promessa que Deus fez a Davi não morreu: um descendente de Davi receberia um reino eterno. E, quase mil anos depois de Davi, Jesus nasceu. Antes do nascimento, o anjo Gabriel já tinha dito a Maria:

LUCAS 1:32-33

"Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Agora volte ao Apocalipse. João está em Patmos (1:9). A tradição antiga diz que ele foi mandado para lá como castigo: Hipólito, por volta do ano 200, chama isso de exílio (Sobre Cristo e o Anticristo 36), e Eusébio conta que foi na perseguição de Domiciano (História Eclesiástica 3.18.1). Eliaquim morreu há muitos séculos. E Jesus, glorificado, repete quase palavra por palavra o que Deus tinha dito em Isaías. Em Isaías: "porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi". No Apocalipse: "aquele que tem a chave de Davi". Em Isaías: "ele abrirá, e ninguém fechará". No Apocalipse: "que abre, e ninguém fechará". Em Isaías: "fechará, e ninguém abrirá". No Apocalipse: "que fecha, e ninguém abrirá".

Jesus pega a imagem antiga e aplica a si mesmo. Só que agora a chave não está na mão de um administrador temporário. Está na mão do Rei eterno. Eliaquim recebeu autoridade para administrar o palácio de um reino humano; Jesus tem autoridade sobre o reino que não terá fim. Eliaquim cuidava da casa de Davi; Jesus é o Filho de Davi, o Rei prometido daquela casa. Eliaquim recebeu a chave de outra pessoa. Jesus diz: a chave está comigo.

Eliaquim recebeu a chave de outra pessoa. Jesus diz: a chave está comigo.

✦ 10. Que porta é essa?

É importante entender isso, porque este versículo costuma ser usado como se falasse de qualquer oportunidade da vida: Jesus vai abrir a porta do emprego, a porta da empresa, a porta do relacionamento. Deus pode cuidar de todas essas áreas. Mas a chave de Davi não aparece primeiro como promessa sobre qualquer coisa que a gente deseja. Ela é uma imagem de autoridade real, ligada à casa de Davi, ao reino prometido e à autoridade de Jesus.

No versículo seguinte, Jesus vai falar de uma porta aberta diante da igreja de Filadélfia, e essa porta será estudada no seu lugar. Aqui, no versículo 7, o centro não é a porta que eu quero abrir. O centro é Jesus, que tem a chave.

✦ O que este caderno não está dizendo

Não está dizendo que Deus não se importa com emprego, casa ou família, nem que é errado orar por essas coisas. Está dizendo que Apocalipse 3:7 não promete que toda porta que eu desejo será aberta. O versículo fala de quem tem a autoridade, não de uma lista de pedidos garantidos.

✦ 11. Abre, e ninguém fechará; fecha, e ninguém abrirá

Agora a frase fica muito mais forte. "Que abre, e ninguém fechará." Se Jesus abre, nenhuma autoridade é maior do que a dEle para cancelar a decisão. Nenhum ser humano, nenhum governante, nenhum inimigo, nenhum poder consegue tirar a chave das mãos dEle.

Mas o versículo também diz: "e que fecha, e ninguém abrirá". A gente gosta de repetir que ninguém fecha o que Jesus abre, e esquece a outra metade. Jesus falou as duas coisas. Ele abre e Ele fecha. Ninguém fecha o que Ele abre, e ninguém abre o que Ele fecha. A decisão final pertence a Ele. E nós não somos donos da chave.

✦ 12. A segurança de uma igreja com pouca força

Logo adiante, Jesus vai dizer que aquela igreja tinha "pouca força" (3:8). Aos olhos das pessoas, podia parecer pequena, fraca e sem importância, numa cidade em que até as paredes rachavam. Talvez houvesse gente dizendo que aqueles cristãos não pertenciam ao povo de Deus. E Jesus começa a carta mostrando quem tem, de fato, autoridade para decidir isso.

A chave não estava nas mãos de quem os rejeitava. Estava nas mãos de Jesus. Por isso a segurança da igreja de Filadélfia não dependia da força que ela tinha. Dependia da autoridade daquele que falava com ela: o santo, o verdadeiro, o descendente prometido de Davi, o Rei eterno, aquele que tem a chave.

✦ 13. As chaves de Apocalipse 1:18

Esta não é a primeira vez que Jesus fala de chave no Apocalipse. No capítulo 1, Ele disse:

APOCALIPSE 1:18

"e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Ali, as chaves mostram a autoridade de Jesus sobre a morte. Aqui, a chave de Davi mostra a sua autoridade de Rei. Jesus venceu a morte, e agora reina. As chaves não estão nas mãos dos inimigos. Estão nas mãos do Cristo vivo.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

A autoridade de Jesus não está separada do seu caráter. Ele tem a chave, e é santo. Tem poder, e não o usa com injustiça. Governa, e é verdadeiro: não engana, não mente, não faz promessas vazias.

Poder nas mãos de alguém injusto é motivo de medo. Poder nas mãos de alguém mentiroso é motivo de desconfiança. Mas Jesus é santo e verdadeiro. Por isso dá para confiar naquele que segura a chave.

✦ Aplicação para a minha vida

Talvez você esteja colocando nas mãos das pessoas uma autoridade que pertence só a Jesus. "Se essa pessoa não me aceitar, eu não tenho valor." "Se ela não me reconhecer, minha vida acabou." "Se fecharem essa porta, não existe mais caminho." As decisões humanas podem nos atingir, ferir e trazer consequências reais. Mas nenhuma pessoa é dona do reino de Deus, e ninguém tira a chave das mãos de Jesus.

E o texto faz outra pergunta: eu confio na autoridade de Jesus só quando Ele faz o que eu desejo, ou continuo confiando quando não entendo o que está acontecendo? Jesus não é santo apenas quando abre; continua santo quando fecha. Não é verdadeiro apenas quando diz sim; continua verdadeiro quando a resposta não é a que eu esperava. A nossa segurança não está em controlar todas as portas. Está em conhecer aquele que tem a chave.

A segurança não está em controlar as portas. Está em conhecer aquele que tem a chave.

✦ Resumo do estudo

1. Filadélfia era uma cidade de terremotos frequentes, onde as paredes rachavam (Estrabão). Antes de falar da igreja, Jesus mostra quem está falando.

2. “O santo”: separado de todo mal; o poder dEle não é usado com injustiça (Atos 3:14). “O verdadeiro”: genuíno, aquele em quem aparência e realidade não se separam, ao contrário de Sardes.
3. Deus prometeu a Davi um descendente, um reino e um trono para sempre (2 Samuel 7:16). Depois de Salomão, o reino se dividiu: Roboão, com R, ficou com Judá; Jeroboão, com J, com o norte.
4. No palácio de Ezequias, Sebna foi tirado do cargo e Eliaquim recebeu a chave da casa de Davi sobre o ombro (Isaías 22:20-22). Mas até essa estaca cairia (22:25).
5. Jesus repete Isaías quase palavra por palavra e aplica a si mesmo. Eliaquim recebeu a chave de outro; Jesus, o Filho de Davi de Lucas 1:32-33, diz: a chave está comigo.
6. O versículo não é promessa sobre qualquer porta que eu deseje. Fala de autoridade: Ele abre e Ele fecha, e a decisão final é dEle. As chaves da morte (1:18) e a chave de Davi estão na mão do Cristo vivo.

✦ Versículos para ler junto

A história da chave, na ordem: 2 Samuel 7:12-16 · 1 Reis 11:9-13 · 1 Reis 12:1-20 · Isaías 22:15-25. Para montar o caminho de Davi até Eliaquim.

O Filho de Davi que reina para sempre: Isaías 9:6-7 · Lucas 1:32-33 · Apocalipse 5:5 · 22:16. A promessa feita a Davi chegando em Jesus.

O santo e o verdadeiro: Atos 3:14 · João 14:6 · 1 João 5:20 · Apocalipse 6:10 · 19:11. Os dois títulos em outros lugares da Bíblia.

As chaves nas mãos de Jesus: Apocalipse 1:18 · 3:7 · Mateus 16:19. Autoridade sobre a morte e sobre o reino.

A carta a Filadélfia: Apocalipse 3:7-13. Para ler a carta inteira antes do próximo estudo.

✦ Fontes e referências deste estudo

O texto bíblico em português é a Almeida Revista e Atualizada (ARA), conferido versículo por versículo. O texto grego do Novo Testamento foi conferido nas edições Nestle-Aland e SBLGNT, com a numeração de Strong (*hágios*, G40; *alēthinós*, G228).

Os terremotos de Filadélfia e as paredes rachadas são descritos por Estrabão (Geografia 12.8.18 e 13.4.10), que é registro histórico e não texto bíblico. A relação entre Isaías 22:22 e Apocalipse 3:7 é tratada por comentaristas como G. K. Beale (The Book of Revelation), Grant Osborne (Revelation), Robert Mounce (The Book of Revelation) e Colin Hemer (The Letters to the Seven Churches of Asia in Their Local Setting), este último também sobre a geografia e a história de Filadélfia. A história de Davi, Salomão, Roboão, Jeroboão, Ezequias, Sebna e Eliaquim está nos próprios textos de 2 Samuel, 1 Reis e Isaías.

✦ Para refletir

1. A quem eu tenho entregado uma autoridade que pertence só a Jesus? Que porta fechada por alguém tem definido o meu valor?

2. Eu confio em Jesus só quando Ele abre, ou também quando Ele fecha?

3. Em que área da minha vida eu tenho tentado segurar a chave, em vez de conhecer quem a tem?

✦ Minhas anotações

✦ Minha oração

✦ No próximo estudo

Em Apocalipse 3:8, Jesus diz a Filadélfia: “eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar”. E diz também que aquela igreja tinha pouca força. Que porta é essa? Por que Jesus abre uma porta justamente para uma igreja fraca? É isso que o próximo estudo investiga.